

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

primeiro trimestre
2024

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	3
2.2. PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	5
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	6
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	6
3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	8
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	12
5. RECEITAS OPERACIONAIS	13
6. GASTOS OPERACIONAIS	14
6.1. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	14
6.2. GASTOS COM PESSOAL	15
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	16
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	16
7.2. BALANÇO	18
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	20
8. INFORMAÇÃO ADICIONAL	21
8.1. PESSOAL	21
8.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	21
8.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	22
8.4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	22
9. CONCLUSÃO	22

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro trimestre de 2024 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A Ponta do Oeste rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Centro Desportivo da Madeira

O complexo desportivo oferece um campo principal de relva natural, e outro sintético destinado não só à realização de treinos desta modalidade, como também de atletismo, este inclui diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco e dardo).

Dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, dois campos de ténis e dois de padel, como também de um campo de futebol 5 em relva sintética.

O Centro Desportivo disponibiliza ainda um circuito de manutenção com ciclovias, um snack-bar, um ginásio, balneários, um edifício administrativo, salas de reunião/formação, bares de apoio, uma sala anti-doping e um posto médico e diversos recantos preparados para acolher o visitante que garantem a segurança das pessoas.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º TRIMESTRE

Atividade	1.º Trimestre		Variação	
	2023	2024	N.º	%
Minigolfe	16	100	84	525,00%
Polidesportivo	66	696	630	954,55%
Ténis	213	683	470	220,66%
Padel	245	1549	1304	532,24%
Fut-5	1339	2177	838	62,58%
Campo sintético	1600	3530	1930	120,63%
Campo relvado	1186	1233	47	3,96%
Pista de atletismo	2271	1634	-637	-28,05%
Karts	74	5	-69	-93,24%
TOTAL	7 010	11 607	4597	65,58%

Fonte – Centro Desportivo da Madeira

O quadro acima, evidência um crescimento global do número de praticantes no Centro Desportivo, em cerca de 65,58%, que representa um acréscimo de 4.597 clientes. É de

salientar que o aumento de clientes se reflete essencialmente nas modalidades de ténis e padel, bem como, pela utilização do polidesportivo e campo sintético.

A menor utilização da pista de atletismo prende-se com a conclusão da pista de atletismo do Carmo, que nos treinos compete com a do CDM.

A estratégia passa pela captação de segmentos diversificados, designadamente com atletas portugueses e estrangeiros em estágios e treinos.

● ATLETISMO

Ribeira Brava 'atrai' atletas internacionais

ESTA PRESENÇA "REFORÇA A VISIBILIDADE E A VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO"

CÁTIA TELES
cteles@dn.pt

Atletas de alto rendimento estiveram, entre os dias 4 e 9 deste mês, em estágio no Centro Desportivo da Madeira, na Ribeira Brava, aproveitando as instalações para realizar um conjunto de treinos em várias vertentes do atletismo.

"A presença de atletas internacionais no Centro Desportivo da Madeira reforça a visibilidade e a valorização do espaço enquanto infra-estrutura de excelência, com as melhores condições para a prática das diversas modalidades de atletismo, potenciando a vinda de outros atletas nacionais e internacionais", defende Nivalda Gonçalves, presidente da Ponta do Oeste, que tutela este empreendimento.

Destaque para as presenças de Enrico Güntert e Rócarla Dietsche, velocistas dos 100 e 200 metros, Lydia Bolt, especialista em heptatlo, e Tim Nowak, praticante de decatlo. A acompanhar, esteve também uma equipa de produção de conteúdos multimédia e uma responsável pelas sessões de treino.

A pista de atletismo do Centro Desportivo da Madeira foi recentemente alvo de obras de reabilitação e já surge como escolha para estágios, por parte de atletas internacionais. No ano passado, também foi o palco de trabalho para alguns elementos da selecção nacional, com a presença de atletas como a medalhista olímpica no triplo salto, Patrícia Mamona.

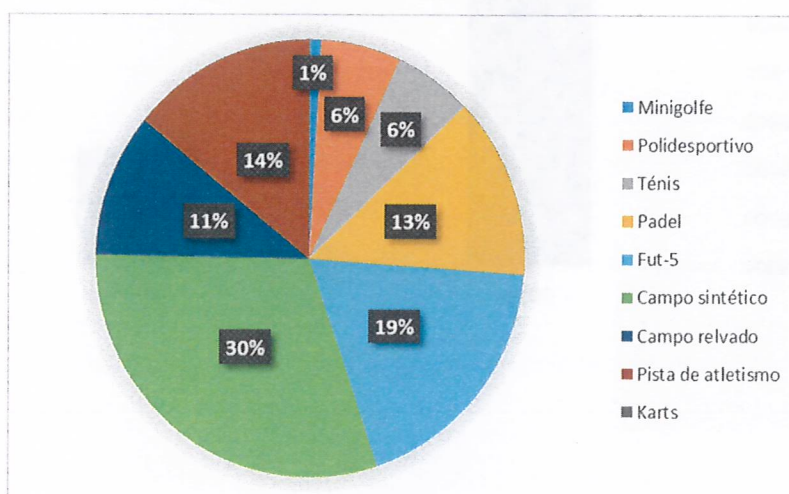
A infra-estrutura remodelada oferece um campo principal de relva natural e outro sintético, destinados não só à realização de treinos de modalidade, como também de atletismo, incluindo diversos equipamentos para saltos (altura, vara e comprimento) e lançamentos (disco).

Em complementaridade a estes serviços, dispõe ainda de um espaço polivalente para a prática de várias modalidades, como campo de ténis e de padel e com potencialidades adaptadas a várias práticas desportivas.

Atletas aproveitaram as condições que o remodelado Centro Desportivo da Madeira oferece para o atletismo. FOTON DP

É de salientar que o incremento do número de praticantes nas diferentes modalidades desportivas, reflete-se nas receitas correntes do trimestre.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PRATICANTES DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA



2.2. Piscinas da Ribeira Brava

As Piscinas da Ribeira Brava são um espaço dedicado à prática desportiva e de lazer, com uma piscina de 25 metros e um tanque de aprendizagem.

Este espaço oferece ainda um ginásio devidamente equipado e um bar, como também espaços autónomos que partilham a entrada e saída, estacionamento e zonas de serviços técnicos.

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 1.º TRIMESTRE

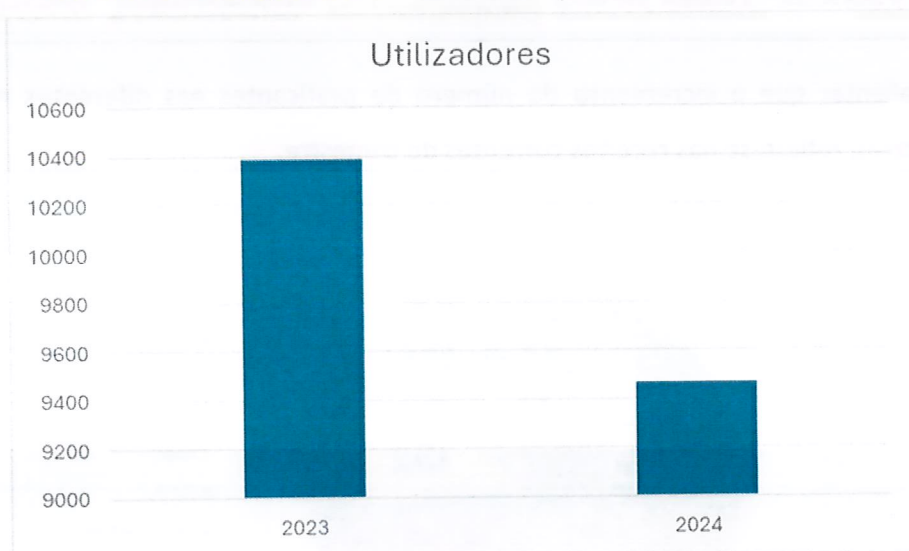
Atividade	1.º Trimestre		Variação	
	2023	2024	N.º	%
Utilizadores	10388	9469	-919	-8,85%
TOTAL	10 388	9 469	-919	-8,85%

Fonte – Piscinas da Ribeira

No primeiro trimestre do ano, existe um decréscimo na ordem dos 8,85%, face ao período homólogo, conforme consta no quadro acima.

Este decréscimo deveu-se à redução da utilização por parte das escolas e das associações, motivado pelo período de férias letivas no mês de março.

GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO DOS UTILIZADORES DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	966 955,00	152 457,53	15,77%
Outras Receitas Correntes	50 657,00	100,00	0,20%
SUBTOTAL	1 017 612,00	152 557,53	14,99%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	3 502 615,00	48 039,39	1,37%
Ativos Financeiros	502 732,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	4 005 347,00	48 039,39	1,20%
Saldo Gerência Anterior	5 843 216,00	2 635 428,20	45,10%
SUBTOTAL	5 843 216,00	2 635 428,20	45,10%
TOTAL	10 866 175,00	2 836 025,12	26,10%

De realçar que no ano de 2024, e em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, pelo que a execução orçamental, com as exceções previstas na lei, está a ser executada em regime duodecimal.

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2024 foi de 26,10%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 14,99% e as Receitas de Capital uma execução de 1,20%.

A execução nas Receitas Correntes são provenientes maioritariamente da exploração do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital, verifica uma execução de 1,37%, resultante da transferência de verbas ao abrigo dos contratos programa para os projetos do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e da Reabilitação das Zonas de Lazer e Desporto.

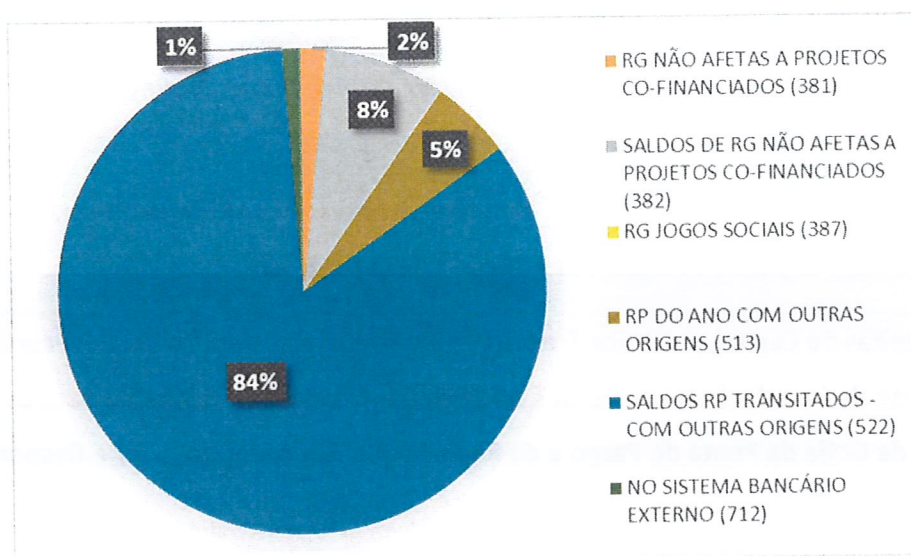
Analisando a execução orçamental da receita, na perspectiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 5,38%, RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 1,66%, RG Jogos Sociais (387) – 0,03% do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 92,93%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	502 732,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	2 754 310,00	47 139,39	1,71%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	408 769,00	228 915,92	56,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	900,00	0,19%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	152 557,53	15,30%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	5 187 183,00	2 372 749,64	45,74%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	247 264,00	33 762,64	13,65%
TOTAL	10 866 175,00	2 836 025,12	26,10%

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Receitas Correntes	97 341,71	152 457,53	55 115,82	56,6%
Outras Receitas Correntes	119,72	100,00	-19,72	-16,5%
SUBTOTAL	97 461,43	152 557,53	55 096,10	56,5%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	0,00	48 039,39	48 039,39	100,0%
SUBTOTAL	0,00	48 039,39	48 039,39	100,0%
Saldo Gerência Anterior	3 208 242,09	2 635 428,20	-572 813,89	-17,9%
SUBTOTAL	3 208 242,09	2 635 428,20	-572 813,89	-17,9%
TOTAL	3 305 703,52	2 836 025,12	-469 678,40	-14,2%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

É notório o aumento, em cerca de 56,6%, devido essencialmente ao final das obras de reabilitação no Centro Desportivo da Madeira, regressando assim, o normal funcionamento do espaço, nomeadamente dos campos de ténis e padel.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é de 100 %, decorrente do já explanado no quadro 3.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 14,2 %, resultante da diminuição do Saldo de Gerência.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 119 607,00	156 578,34	13,99%
Aquisição Bens Serviços	828 465,00	9 579,23	1,16%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,06	0,01%
Administração Regional	27 257,00	456,00	1,67%

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Outras Despesas Correntes	165 000,00	3 715,50	2,25%
SUBTOTAL	2 140 829,00	170 329,13	7,96%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	8 725 346,00	176 286,56	2,02%
SUBTOTAL	8 725 346,00	176 286,56	2,02%
TOTAL	10 866 175,00	346 615,69	3,19%

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024 foi de 3,19%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 7,96 %, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução residual, na ordem dos 2,02 %.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 13,99 %, ligeiramente abaixo do expectável, para o trimestre em análise, devido ao facto de haver trabalhadores ausentes por motivo de baixa por acidente de trabalho, licença parental e assistência a familiares.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução muito reduzida, na ordem dos 1,16%.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, verificando-se uma execução irrisória de 0,01%.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração de um trabalhador colocado ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução de 2,25%, deve-se ao pagamento da taxa de justiça referente ao processo n.º 3544/22.0T8 FNC, bem como, o custo com a obtenção de várias licenças.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi significativamente reduzida.

Registou-se apenas execução na rubrica Aquisição Bens de Capital, respeitante à fiscalização da empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo, Serviços de Revisão do Plano de

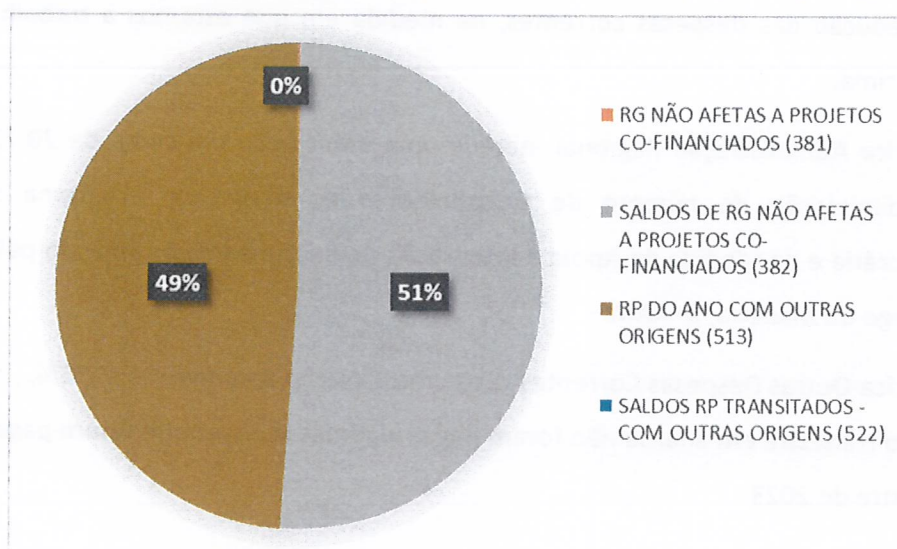
Urbanização da Área de Golfe da Ponta do Pargo e Revisão dos Trabalhos propostos no Projeto da Atualização da Empreitada do referido Campo de Golfe.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de Receitas Próprias (FF 513) – 48,85%, RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 381) – 0,13%, do Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 51,00%.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	502 732,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	2 754 310,00	450,00	0,02%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	408 769,00	176 757,56	43,24%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	473 500,00	0,00	0,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	20 457,00	0,00	0,00%
REACT (486)	274 805,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	997 155,00	169 309,13	16,98%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	5 187 183,00	99,00	0,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	247 264,00	0,00	0,00%
TOTAL	10 866 175,00	346 615,69	3,19%

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO TRIMESTRAL		VARIAÇÃO	
	2023	2024	VALOR	%
Despesas com Pessoal	139 280,65	156 578,34	17 297,69	12,42%
Aquisição Bens Serviços	67 251,70	9 579,23	-57 672,47	-85,76%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,06	0,06	-100,00%
Administração Regional	1 558,04	456,00	-1 102,04	-70,73%
Outras Despesas Correntes	82 768,98	3 715,50	-79 053,48	-95,51%
SUBTOTAL	290 859,37	170 329,13	-120 530,24	-41,44%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	6 594,10	176 286,56	169 692,46	2573,40%
SUBTOTAL	6 594,10	176 286,56	169 692,46	2573,40%
TOTAL	297 453,47	346 615,69	49 162,22	16,53%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve um acréscimo de 12,42%, explicada essencialmente pelos aumentos salariais decorrentes da implementação do Decreto-Lei n.º 108/2023. Note-se que, no primeiro trimestre do ano transato ainda não tinha sido aprovado o Acordo Coletivo de Trabalho, fazendo com que no período em análise seja possível verificar esses efeitos.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação negativa de 85,76%, justificada pela redução das despesas correntes, na medida em que estamos a trabalhar no regime duodecimal.

A rubrica Administração Regional, obteve uma diminuição em cerca de 70,73%, explicada pela diminuição do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes teve uma variação negativa de 95,51%, na medida em que no trimestre em análise não foram pagas algumas licenças que foram pagas no primeiro trimestre de 2023.

A rubrica Despesas de Capital, registou uma variação elevada resultante das despesas associadas à empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52405	106 595,00 €	106 595,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	106 595,00 €	106 595,00 €	- €	0,0%
387	- €	- €	- €	0,0%
391	- €	- €	- €	0,0%
513	6 595,00 €	6 595,00 €	- €	0,0%
522	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,0%
52740	799 923,00 €	250 000,00 €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DE ZONAS DE LAZER E DESPORTO	799 923,00 €	250 000,00 €	- €	0,0%
382	- €	- €	- €	0,0%
387	449 923,00 €	- €	- €	0,0%
388	100 000,00 €	- €	- €	0,0%
392	- €	- €	- €	0,0%
522	250 000,00 €	250 000,00 €	- €	0,0%
52743	4 609 106,00 €	13 461 897,00 €	193 218,02 €	100,6%
CAMPO DE GOLFE DA PONTA DO PARGO	4 609 106,00 €	13 461 897,00 €	193 218,02 €	100,6%
381	1 500 000,00 €	2 754 310,00 €	14 328,24 €	0,5%
382	0	175738	175737,56	100,0%
392	863806	6050179	0	0,0%
522	2 245 300,00 €	4 481 670,00 €	3 152,22 €	0,1%
52744	440 833,00 €	440 833,00 €	- €	0,0%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA E CENTRO DESPORTIVO DA MADEIRA	440 833,00 €	440 833,00 €	- €	0,0%
486	274 805,00 €	274 805,00 €	- €	0,0%
513	48 495,00 €	48 495,00 €	- €	0,0%
522	117 533,00 €	117 533,00 €	- €	0,0%
52 745	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
52746	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPO	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%

Designação	Orçamento Inicial 2024	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
513	18 300,00 €	18 300,00 €	- €	0,0%
52747	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPO	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
513	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,0%
53052	50 000,00 €	- €	- €	0,0%
REVITALIZAÇÃO DA ÁREA BALNEAR DA FRENTE MAR DA RIBEIRA BRAVA	50 000,00 €	- €	- €	0,0%
388	50 000,00 €	- €	- €	0,0%
53053	23 577,00 €	- €	- €	0,0%
REABILITAÇÃO DAS PISCINAS DA RIBEIRA BRAVA	23 577,00 €	- €	- €	0,0%
387	23 577,00 €	- €	- €	0,0%
Total Geral	6 072 734,00 €	14 302 025,00 €	193 218,02 €	1,35%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

O único projeto que teve execução foi o Campo de Golfe da Ponta do Pargo.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2024 ascenderam a 527.271,00€, resultantes, na sua maioria, das Vendas e serviços prestados.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	115 250 €	167 192 €	145%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Imparidades de inventários	- €	- €	0%
Outros rendimentos	662 480 €	360 079 €	54%
Total	777 730 €	527 271 €	68%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 68%, no primeiro trimestre de 2024, face ao orçamentado no PAO 2024.

As Vendas e Serviços Prestados representam 145 % do PAO para o primeiro trimestre de 2024, muito acima da previsão estimada no PAO, e resulta da exploração dos

empreendimentos Centro Desportivo da Madeira, Piscinas da Ribeira Brava, bem como as receitas advindas das concessões e arrendamentos

Os Outros Rendimentos, teve uma execução de 54%, resultante de transferências para investimentos.

6. Gastos operacionais

Os gastos do primeiro trimestre 2024 ascenderam a 262.459,00€, apresentando uma execução face ao PAO 2024 de 117%, para o trimestre em análise.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2024	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	72 €	7 346 €	10203%
Fornecimentos e serviços externos	96 416 €	9 601 €	10%
Gastos com o pessoal	117 384 €	171 796 €	146%
Outros gastos	10 000 €	3 716 €	37%
Total	223 872 €	192 459 €	86%

Em relação à execução, pode-se concluir que os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram uma execução de 10%, face ao previsto no PAO do trimestre em análise, o que está abaixo do espectável para o trimestre em análise.

O custo das mercadorias Vendidas e matérias consumidas, os gastos com o pessoal e os outros gastos estão acima do expectável para o trimestre em análise.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Trimestre		Variação
		2024	2023	%
6221	Trabalhos especializados	0,00	10 840,00	-100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	167,21	5 325,44	-97%
6226	Conservação e reparação	42,40	5 674,35	-99%
6229	Outros serviços especializados	1 412,55	722,41	96%
6231	Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	948,58	255,14	272%
6233	Material de escritório	0,00	87,60	-100%
6239	Outros materiais diversos de consumo	19,66	255,70	-92%
6241	Eletricidade	3 794,18	16 851,44	-77%
6242	Combustíveis e lubrificantes	182,40	4 119,34	-96%
6243	Água	2 021,75	8 189,85	-75%
6262	Comunicações	550,13	698,07	-21%
6263	Seguros	11,21	0,00	100%
6265	Contencioso e notariado	0,00	9 520,64	-100%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	151,75	-100%
6269	Outros serviços	450,77	38 191,19	-99%
	Total	9 600,84	100 882,92	-90%

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo de 90%, comparativamente ao período homólogo.

Para este decréscimo concorreram todas as rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos, exceto os outros serviços especializados, as Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e os seguros.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 13 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Trimestre		Varição
		2024	2023	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	9 757,01	8 700,37	12%
632	Remunerações do pessoal	130 624,49	120 431,60	8%
635	Encargos sobre remunerações	30 393,93	27 662,65	10%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	2 268,65	2 018,81	12%
63512	Encargos com o restante pessoal	28 125,28	25 643,84	10%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	862,30	866,60	0%
638	Outros gastos com o pessoal	158,40	163,89	-3%
	Total	171 796,13	157 825,11	9%

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 9%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo concorreram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Vendas	2 207,42	114,75	266,22
Prestações de serviços	164 984,64	83 288,47	349 600,47
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	-	31 466 666,66	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(7 346,09)	(35,04)	(60 332,65)
Fornecimentos e serviços externos	(9 600,84)	(100 882,92)	(490 680,46)
Gastos com o pessoal	(171 796,13)	(157 825,11)	(772 233,10)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			60 254,48
Outros rendimentos	360 078,87	340 704,57	1 372 955,03
Outros gastos	(3 715,56)	(101 296,11)	(235 401,73)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	334 812,31	31 530 735,27	224 428,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1 022 446,80)	(850 340,07)	(4 097 269,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(687 634,49)	30 680 395,20	(3 872 841,13)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	(100,82)		(1 070 828,40)
Resultado antes de impostos	(687 735,31)	30 680 395,20	(4 943 669,53)
Imposto sobre o rendimento			(3 336,94)
Resultado líquido do período	(687 735,31)	30 680 395,20	(4 947 006,47)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no primeiro trimestre de 2024, comparativamente com o período homólogo de 2023, temos a observar:

- Nas Prestações de Serviços verificou-se um aumento significativo justificado essencialmente pelo final das obras de reabilitação no Centro Desportivo da Madeira, regressando assim, o normal funcionamento do espaço, nomeadamente dos campos de ténis e padel;
- Nas transferências correntes e subsídios à exploração verificou-se uma grande redução na medida em que em 2023 o montante dos empréstimos que passaram para a RAM, inicialmente foram contabilizados como proveito e posteriormente foram reclassificados para a conta 25 – Empréstimos. Em 2024 não existe qualquer valor nesta rubrica;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução que advém da estabilidade na necessidade de trabalhos de manutenção/reparação nos diversos empreendimentos, justificado pelo elevado investimento, realizado no ano anterior;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, resultante da entrada em vigor do ACT – Acordo Coletivo de Trabalho, bem como das atualizações salariais;

- Os Outros Gastos apresentam uma redução muito significativa devido ao fato de em 2023 terem sido regularizados os valores em dívida de alguns clientes que estavam insolventes, o que ainda aconteceu em 2024.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	154 337 591,94	156 680 134,03	155 279 539,41
Ativos intangíveis			
Total de ativo não corrente	154 337 591,94	156 680 134,03	155 279 539,41
Ativo CORRENTE			
Inventários	224,77	311,25	268,12
Clientes	246 115,39	232 829,24	195 614,64
Estado e outros entes públicos	437 895,42	332 814,39	470 187,56
Outras contas a receber	185 246,06	135 021,05	184 903,39
Caixa e depósitos	2 603 951,89	3 209 312,52	2 753 370,04
Total de ativo corrente	3 473 433,53	3 910 288,45	3 604 343,75
TOTAL DO ATIVO	157 811 025,47	160 590 422,48	158 883 883,16
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	65 365 676,12	60 860 502,59	65 365 676,12
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(114 219 466,93)	(109 272 460,46)	(109 272 460,46)
Outras variações no Património Líquido	25 606 115,05	25 225 619,38	25 848 696,66
Resultado líquido do período	(687 735,31)	30 680 395,20	(4 947 006,47)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	84 380 404,62	115 809 872,40	85 310 721,54
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	57 266 666,59	25 799 999,91	57 266 666,59
Fornecedores de investimento			

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Passivos por impostos diferidos	4 429 079,75	4 371 786,58	4 479 163,32
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	65 085 746,34	33 561 786,49	65 135 829,91
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	71 494,23	44 878,40	175 727,80
Estado e outros entes públicos	18 109,94	21 132,12	3 336,94
Financiamentos obtidos		2 866 666,68	-
Outras contas a pagar	8 255 270,34	8 286 086,39	8 258 266,97
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	8 344 874,51	11 218 763,59	8 437 331,71
TOTAL DO PASSIVO	73 430 620,85	44 780 550,08	73 573 161,62
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	157 811 025,47	160 590 422,48	158 883 883,16
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço de 31 de março de 2024, face a 31 de dezembro de 2023, há a assinalar:

- Nos Clientes constata-se um aumento, justificado pelo facto de não estarmos a conseguir cobrar todas as dividas, apesar do processo exaustivo na cobrança dos mesmos.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/23
	2024	2023	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	152 457,53	297 141,71	482 383,74
Pagamentos a fornecedores	-9 579,23	-67 251,70	-638 108,28
Pagamentos ao pessoal	-156 578,34	-140 597,17	-770 620,48
Caixa gerada pelas operações	-13 700,04	89 292,84	-926 345,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-717,06
Outros recebimentos/pagamentos	-7 470,94	-286 003,78	-238 639,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-21 170,98	-196 710,94	-1 165 701,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-176 286,56	-6 594,10	-1 813 861,35
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	48 039,39		1 752 567,73
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-128 247,17	-6 594,10	-61 293,62
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			4 505 173,53
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-2 866 666,66
Juros e gastos similares			-1 070 758,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00	567 747,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-149 418,15	-203 305,04	-659 247,52
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 603 951,89	3 209 312,52	2 753 370,04
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	2 753 370,04	3 412 617,56	3 412 617,56
De execução orçamental	2 635 428,20	3 208 242,09	320 842,09
De operações de tesouraria	117 941,84	204 375,47	204 375,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 603 951,89	3 209 312,52	2 753 370,04
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	2 603 951,89	3 209 312,52	2 753 370,04
De execução orçamental	2 489 247,03	3 008 250,05	2 635 428,20
De operações de tesouraria	114 704,86	201 062,47	117 941,84

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e uma redução nos pagamentos a fornecedores.

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da Ponta do Oeste, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 1 (um) Vogal Executivo e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 12 (doze) trabalhadores, dos quais 2 (dois) são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e 1 (um) está a exercer funções noutra entidade ao abrigo de um cargo de nomeação;
- Assistente Técnico – 14 (catorze) trabalhadores, dos quais 6 (seis) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 5 (cinco) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 1 (um) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.
- Assistente Operacional – 18 (dezoito) trabalhador, dos quais 7 (sete) estão a exercer funções noutras entidades, sendo que 1 (um) estão ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público e 6 (seis) ao abrigo de um contrato de cedência a uma entidade privada.

QUADRO 14 – RESUMO DE PESSOAL – 1.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
30	14	4	48

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	44 878,40	141 494,49	36 258,95	175 727,80	71 494,23
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	6 526,40	6 526,40	6 945,78	6 441,00	6 736,09
Total	51 404,80	148 020,89	43 204,73	182 168,80	78 230,32

8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
PMR (em dias)	255	132	85	51	134

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2023	2ºT 2023	3ºT 2023	4ºT 2023	1ºT 2024
PMP (em dias)	46	55	10	30	72

9. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correção dos saldos devedores.

Funchal, 26 de abril de 2024

O Conselho de Administração

A Presidente

(Nivalda Gonçalves)

A Vogal

(Fátima Carvalho Correia)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da
Zona Oeste da Madeira, S.A.**

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2024

Abril de 2024

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	5
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2024, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2024, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro trimestre de 2024, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 017 612	152 534	15,0%	1 017 612	97 461	9,6%
Venda de bens e serviços correntes	966 955	152 434	15,8%	966 955	97 342	10,1%
Outras receitas correntes	50 657	100	0,2%	50 657	120	0,2%
RECEITAS DE CAPITAL	4 005 347	48 039	1,2%	2 746 053	0	0,0%
Transferências de capital	3 502 615	48 039	1,4%	2 398 305	0	0,0%
Ativos financeiros	502 732	0	0,0%	347 748	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	5 843 216	2 635 428	45,1%	3 208 243	3 208 242	100,0%
Saldo da gerência anterior	5 843 216	2 635 428	45,1%	3 208 243	3 208 242	100,0%
TOTAL	10 866 175	2 836 001	26,1%	6 971 908	3 305 704	47,4%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2024 ascende a 26,1%, que se traduz em 2.836.001 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 470.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 573.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de aproximadamente 55.000 euros, fruto do incremento das receitas geradas pelo Centro Desportivo da Madeira, que retomou o seu normal funcionamento, após a sua reabilitação;
- ✓ As receitas provenientes de “transferências de capital”, que no período homólogo foram nulas, ascenderam no trimestre em análise a 48.039 euros, decorrente da transferência de verbas ao abrigo dos contratos de programa para os projetos do Campo de Golfe da Ponta do Pargo e da Reabilitação das Zonas de Lazer e do Desporto.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2024 são as seguintes:

Designação	2024			2023		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 099 829	170 468	8,1%	1 721 980	290 859	16,9%
Despesas com pessoal	1 119 607	156 578	14,0%	741 768	139 281	18,8%
Aquisição de bens e serviços	787 465	9 718	1,2%	788 455	67 252	8,5%
Juros e outros encargos	500	0	0,0%	500	0	0,0%
Transferências correntes	27 257	456	1,7%	37 257	1 558	4,2%
Outras despesas correntes	165 000	3 716	2,3%	154 000	82 769	53,7%
DESPESAS DE CAPITAL	8 766 346	176 287	2,0%	5 249 928	6 594	0,1%
Aquisição de bens de capital	8 766 346	176 287	2,0%	5 249 928	6 594	0,1%
TOTAL	10 866 175	346 754	3,2%	6 971 908	297 453	4,3%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2024 situa-se nos 3,2%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 346.754 euros.

Verifica-se um aumento de cerca de 49.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ A “*aquisição de bens de capital*” regista um aumento de cerca de 170.000 euros, decorrente do investimento efetuado com a empreitada do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- ✓ As “*despesas com o pessoal*” apresentam um incremento de cerca de 17.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho;
- ✓ A execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” regista uma diminuição de cerca de 58.000 euros face a igual período do ano anterior, derivada do facto de estar em vigor o regime transitório de execução orçamental;
- ✓ A execução da rubrica de “*outras despesas correntes*” ascendeu a cerca de 3.700 euros, inferior em 79.000 euros face ao suportado no período homólogo, decorrente, essencialmente, do pagamento, em 2023, de custas judiciais.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a

qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2024.

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 155.280 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2023.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2024.”

Conforme reportado no relatório trimestral de execução orçamental, em função da situação política, ainda não foi aprovado o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, vigorando o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58º da Lei de Enquadramento Orçamental. A realização das receitas e das despesas encontra-se assim condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

Salienta-se que, decorrente do facto anterior, o valor do orçamento corrigido apresentado na rubrica “saldo gerência anterior” inclui o saldo do orçamento de 2023 (saldo de gerência de 2022), de 3.208.243 euros, e o saldo efetivo da gerência de 2023, 2.635.428 euros, situação que origina uma sobrevalorização do valor total do orçamento.

Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de em 2023 ter sido registado inicialmente na rubrica de resultados “transferências correntes e subsídios à exploração obtidos”, por débito da rubrica de passivo “financiamentos obtidos”, o montante de 31.466.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira. Contudo,

em dezembro desse ano, a R.A.M clarificou que não prescindiu do direito de ser ressarcida dos valores assumidos através da referida operação, pelo que o montante foi reclassificado, nessa data, da rubrica de resultados para “*financiamentos obtidos*”, aguardando-se a formalização de um contrato de mútuo entre as partes.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 29 de abril de 2024

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)